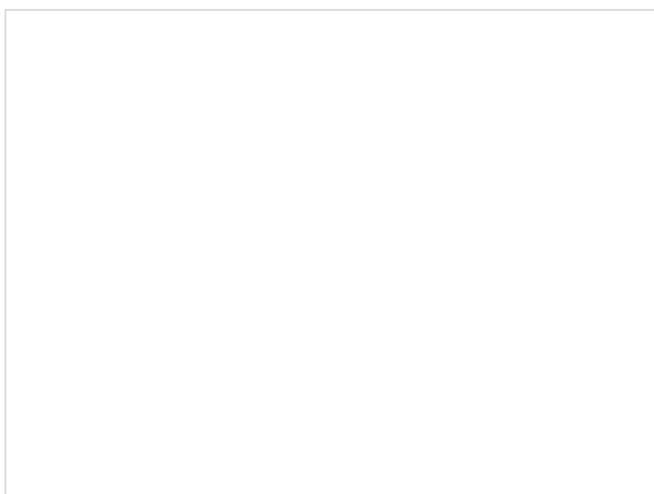


# Laboratório com tecnologia de ponta fortalece defesa sanitária agropecuária no estado

Qua 30 julho

Minas Gerais passa a contar com o trabalho de ponta do Laboratório de Geoprocessamento, Ciência de Dados e Inteligência Artificial (Gedai), instalado em Lavras, no Sul do estado. A iniciativa moderniza as ações de defesa sanitária animal, vegetal e agroindustrial, garantindo mais agilidade nos serviços ao produtor rural e segurança na qualidade dos alimentos que chegam à mesa dos mineiros.



Inaugurado na segunda-feira (28/7), o Gedai é resultado de parceria entre o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), vinculada à [Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa-MG\)](#) e a Universidade Federal de Lavras (UFLA), com investimento de convênio de R\$ 24 milhões firmado em 2024.

*IMA / Divulgação*

O espaço, localizado no Departamento de Computação Aplicada da UFLA, vai desenvolver ferramentas tecnológicas

inéditas no país, como a plataforma GeoSidagro, que substituirá o atual Sidagro para aprimorar a gestão territorial, a rastreabilidade e a fiscalização.

“É uma parceria tecnológica inédita no Brasil. É a entrega de um ecossistema de ferramentas que visa a melhoria da qualidade do serviço de defesa agropecuária. Na prática, a gente desenvolve métodos para melhorar a nossa capacidade de rastreio, atuação fiscal e a facilitação da vida do produtor rural, além de garantir a qualidade do alimento que chega à mesa”, frisa a diretora-geral do IMA, Luiza de Castro.

## Produtos

O laboratório irá atender demandas de parceria firmadas com o IMA, como a criação da plataforma GeoSidagro, criada para substituir o atual Sidagro. A nova versão vai melhorar a gestão territorial, rastreabilidade e abrangência das áreas da defesa sanitária animal, vegetal e agroindustrialização de produtos animais e de bebidas.

Ela será utilizada por todos os participantes do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa), profissionais autônomos habilitados ou credenciados, transportadores de

animais, estabelecimentos, agroindústrias e demais envolvidos nas cadeias produtivas do setor, além dos próprios servidores do IMA.

"Já temos um laboratório de referência da cachaça, um produto emblemático em nosso estado. Agora, estamos trabalhando com geoprocessamento de dados, que vai melhorar a qualidade do nosso sistema de defesa agropecuária mineiro, que hoje é referência no Brasil. O Gedai será fundamental também para dar mais agilidade aos trabalhos", destacou o secretário da Seapa-MG, Thales Fernandes.

### **Maior agilidade**

O Gedai irá permitir a emissão, em tempo real, de documentos sanitários, a consulta do extrato de propriedade e as vacinações dos animais, além de facilitar a fiscalização, por meio da tecnologia de inteligência artificial (IA), priorizando a inspeção de risco.

"Os trabalhos irão refletir lá na ponta, para o produtor rural, que hoje tem como bem mais importante, o tempo", salientou o secretário.

O laboratório também será um aliado para potencializar as exportações de proteína animal. "Não estamos falando só de carne bovina, mas de suínos, aves, peixe, ovos e mel", enumerou o secretário, acrescentando que a parceria com a UFLA é fundamental para tornar o agro cada vez mais forte.

### **Termo de cooperação técnica**

O termo de cooperação técnica formalizado entre o IMA e UFLA também prevê o fomento às agroindústrias de pequeno porte, construindo um laboratório que terá foco no desenvolvimento de pequenos projetos nesse universo, abarcando produtos como carnes, ovos, mel e pescados.

A proposta é realizar treinamentos e capacitações de produtores, agregando ainda mais valor aos produtos. Ainda estão previstas a construção de um laticínio e um frigorífico-escola para benefício direto aos municípios e aos agricultores familiares abrangidos.